



## **TECENDO SABERES, MOVENDO LINGUAGENS: A CONCEPÇÃO DOS SOFTWARES EDUCACIONAIS INTERDISCIPLINARES TRALALÁ E MOVILÍNGUA**

**Soraya Nogueira Albert Loureiro<sup>1</sup>, Henrique Miguel de Lima Silva<sup>2</sup>, Rodrigo Nogueira Albert Loureiro<sup>3</sup> Lívia Maria Sabino<sup>4</sup>, Adilma Gomes da Silva Machado<sup>5</sup>, Maria Zilda Medeiros da Silva<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Brasil  
(sol.loureiro@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, João pessoa, Brasil

<sup>3</sup> Instituto Federal de Pernambuco, Abreu e Lima, Brasil

<sup>4</sup> Instituto Federal de Pernambuco, Abreu e Lima, Brasil

<sup>5</sup> Universidade Federal da Paraíba, João pessoa, Brasil

<sup>6</sup> Universidade Federal da Paraíba, João pessoa, Brasil

**Resumo:** Este trabalho apresenta e discute o processo de concepção e desenvolvimento dos aplicativos educacionais interdisciplinares Tralalá e Movilíngua, frutos da parceria tecnológica e pedagógica estabelecida entre o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Alinhados aos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os artefatos digitais utilizam os conceitos de multiletramentos e gamificação para atuar respectivamente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O Tralalá foca na mediação lúdico-afetiva de gêneros orais na pré-escola, enquanto o Movilíngua propõe uma sequência didática para o tratamento metodológico da variação linguística no 5º ano através de jogos e com a utilização do mascote Movi. Os resultados indicam potencial dessas ferramentas em mitigar lacunas na formação docente e material didático bem como fomentar práticas pedagógicas significativas. Diferentemente de iniciativas nas quais a tecnologia é incorporada apenas como etapa final do processo investigativo, observa-se que, nos dois estudos, o desenvolvimento das ferramentas tecnológicas ocorreu de forma integrada à construção pedagógica e linguística dos produtos educacionais. Trata-se da construção de um modelo de pesquisa interdisciplinar entre Linguística, Educação Física e Tecnologia, desenvolvido por duas instituições federais (UFPB e IFPE)

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Aplicativos Educacionais; Parceria Interinstitucional

### **INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, o avanço das tecnologias digitais tem promovido mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem, exigindo da educação novas formas de organização curricular, metodológica e pedagógica. Nesse contexto, a interdisciplinaridade e a integração entre instituições de ensino superior têm se consolidado como importantes estratégias para o desenvolvimento de soluções educacionais inovadoras, capazes de responder às demandas contemporâneas da formação docente e discente. Mais do que incorporar recursos tecnológicos às práticas pedagógicas, torna-se necessário desenvolver ferramentas fundamentadas em pressupostos científicos que dialoguem com as necessidades reais da educação básica e contribuam para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

A literatura tem demonstrado que as práticas educativas mais significativas são

aquelas que compreendem o sujeito em sua integralidade, considerando as dimensões cognitiva, afetiva, social, motora e cultural do desenvolvimento humano (WALLON, 1975; VYGOTSKY, 1998; AUSUBEL, 1982). Sob essa perspectiva, os multiletramentos assumem papel central ao reconhecerem que a aprendizagem ocorre por meio de diferentes linguagens, múltiplas semioses e variados contextos socioculturais, exigindo do professor práticas pedagógicas que articulem linguagem, interação, cultura e tecnologia (ROJO e MOURA, 2012). É nesse cenário que se inserem as pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Linguística e Ensino da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e no Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING/UFPB), em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). A cooperação entre as instituições possibilitou a integração de diferentes áreas do



conhecimento: Linguística, Educação Física e Tecnologia, resultando no desenvolvimento de produtos educacionais digitais destinados ao fortalecimento das práticas pedagógicas na educação básica. O primeiro produto resultante dessa parceria foi o aplicativo **Tralalá**, desenvolvido a partir da dissertação *Multiletramento e afetividade: uma proposta para o ensino com gêneros orais na pré-escola* (LOUREIRO, 2022). A pesquisa teve como ponto de partida a constatação de que, embora a oralidade constitua um dos principais pilares do processo de letramento na Educação Infantil, sua abordagem ainda ocorre de forma pouco sistematizada nas instituições escolares. Além disso, verificou-se a escassa articulação entre linguagem, afetividade e movimento, elementos fundamentais para o desenvolvimento integral da criança. Diante dessa problemática, foi proposta uma metodologia interdisciplinar voltada ao trabalho com gêneros orais potencializados pelo movimento corporal, culminando na elaboração de um aplicativo destinado ao apoio pedagógico dos professores da Educação Infantil. Outra jornada foi desenhada para tese de doutorado ampliando o escopo da discussão para os anos iniciais do Ensino Fundamental, direcionando sua atenção ao ensino de Língua Portuguesa na perspectiva da Sociolinguística Educacional. A pesquisa identificou fragilidades relacionadas à abordagem da variação linguística seja nos livros didáticos ou na formação docente quanto a Sociolinguística Educacional, impactando as práticas desenvolvidas em sala de aula, evidenciando assim, a necessidade de instrumentos pedagógicos capazes de aproximar os pressupostos sociolinguísticos da prática cotidiana dos professores. Como possibilidade a esse problema, foi concebido o aplicativo **Movilíngua**, estruturado para apoiar o desenvolvimento de sequência didática voltada ao ensino da variação linguística e ao combate ao preconceito linguístico nas turmas do 5º ano do Ensino Fundamental, cujo profissional permanece sendo o pedagogo.

Embora desenvolvidos em momentos distintos, os dois produtos educacionais apresentam características convergentes. Ambos partem de problemas concretos identificados na escola pública, fundamentam-se em referenciais contemporâneos da Linguística e da Educação e utilizam a tecnologia como instrumento de mediação pedagógica. Além disso, compartilham um mesmo princípio epistemológico: compreender a linguagem como prática social, situada e significativa, articulando-a aos processos de desenvolvimento humano e às experiências vivenciadas pelos estudantes. Outro aspecto que confere singularidade às duas pesquisas refere-se ao processo colaborativo estabelecido entre a UFPB e o IFPE. Enquanto a UFPB concentra os estudos linguísticos, pedagógicos e metodológicos, o IFPE contribui com o desenvolvimento computacional dos aplicativos e

registro junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), demonstrando como a integração entre diferentes áreas do conhecimento potencializa a produção de tecnologias educacionais fundamentadas cientificamente. Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo descrever e analisar a parceria interinstitucional estabelecida entre a Universidade Federal da Paraíba e o Instituto Federal de Pernambuco na construção interdisciplinar dos aplicativos **Tralalá** e **Movilíngua**, evidenciando os problemas investigados, os objetivos das pesquisas, os referenciais teóricos adotados, os percursos metodológicos desenvolvidos e os principais resultados alcançados. Busca-se demonstrar como a integração entre Linguística, Educação Física e Tecnologia possibilitou a elaboração de produtos educacionais enquanto novas possibilidades pedagógicas capazes de contribuir para a formação docente e para o fortalecimento das práticas de ensino de Língua Portuguesa juntamente com a pedagogia do movimento, a partir da integração de duas linguagens na Educação Básica.

#### MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter descritivo e documental, fundamentada na análise de dois estudos desenvolvidos em programas (MPLE e PROLING) de pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), cujos produtos educacionais foram concebidos em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). A investigação adota uma perspectiva analítico-comparativa, buscando compreender como a articulação interdisciplinar entre Linguística, Educação Física e Tecnologia contribuiu para o desenvolvimento de tecnologias educacionais voltadas ao ensino de Língua Portuguesa. Do ponto de vista metodológico, foram utilizados como corpus de análise a dissertação de mestrado intitulada “Multiletramento e afetividade: uma proposta para o ensino com gêneros orais na pré-escola” (LOUREIRO, 2022), desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Linguística e Ensino (MPLE/UFPB), e a tese de doutorado em andamento “Sociolinguística Educacional e ensino de Língua Portuguesa no 5º ano do Ensino Fundamental: da análise variacionista ao desenvolvimento do aplicativo Movilíngua” (LOUREIRO, 2026), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING/UFPB). Ambos os estudos resultam no desenvolvimento de aplicativos educacionais concebidos como produtos tecnológicos destinados ao apoio da prática docente.

A pesquisa documental possibilitou examinar, de forma sistemática, os elementos constitutivos de cada investigação, considerando a problemática de pesquisa, os objetivos, os referenciais teóricos, os procedimentos metodológicos adotados, os processos de desenvolvimento dos aplicativos, os resultados obtidos



e as contribuições pedagógicas decorrentes da utilização das tecnologias educacionais. Conforme (Gil 2005), a pesquisa documental permite a exploração de documentos produzidos para outras finalidades, favorecendo novas interpretações e análises a partir de diferentes perspectivas investigativas.

Para organização das análises, estabeleceu-se um conjunto de categorias previamente definidas, construídas a partir dos objetivos deste estudo, contemplando: (a) problemática investigada; (b) objetivos das pesquisas; (c) público alvo; (d) abrangência de ensino; (e) fundamentação teórica; (f) metodologia; (g) Caracterização dos produtos educacionais; (h) Principais objetivos/contribuições para o ensino de Língua Portuguesa, conforme tabela abaixo:

| ASPECTOS                      | TRALALÁ                                                                                                                                    | MOVILÍNGUA                                                                                                                        |
|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Problema central              | Fragilidade no trabalho com gêneros orais na Educação Infantil; escassa articulação entre linguagem, afetividade e movimento.              | Dificuldades no ensino da variação linguística; lacunas na formação docente; abordagem superficial nos livros didáticos.          |
| Objetivo geral                | Desenvolver proposta interdisciplinar que integre gêneros orais, afetividade e movimento, instrumentalizada por um aplicativo educacional. | Desenvolver proposta que apoie o ensino da variação linguística por meio de sequência didática com jogos populares e gamificação. |
| Público-alvo                  | Professores da Educação Infantil - Pré-escola                                                                                              | Professores e estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental.                                                                         |
| Abrangência do ensino         | Educação Infantil – foco na oralidade, pedagogia do movimento e nos multiletramentos.                                                      | Anos iniciais do Ensino Fundamental – foco na variação linguística, gamificação e jogos                                           |
| Referencial teórico principal | Rojo; Moura; Wallon, Vygotsky; Ausubel; Soares; Street .                                                                                   | Labov; Bortoni-Ricardo; Bagno; Antunes; Lucchesi                                                                                  |
| Metodologia                   | Pesquisa qualitativa; desenvolvimento de sequência didática contendo atividades                                                            | Pesquisa qualitativa; análise documental; desenvolvimento de sequência                                                            |

| ASPECTOS                 | TRALALÁ                                                                                                                                        | MOVILÍNGUA                                                                                                                                                      |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | corporais (PPDB, 2018) integradas com gêneros orais; desenvolvimento do software                                                               | didática com jogos; desenvolvimento do software.                                                                                                                |
| Produto educacional      | App Tralalá atividades com gêneros orais, vídeos, músicas, propostas de atividades c/movimento e orientações pedagógicas.                      | App Movilíngua sequência didática, atividades gamificadas com apoio do mascot Movi (camaleão), vídeos, jogos, atividades interativas e orientações pedagógicas. |
| Principais contribuições | Fortalece o trabalho com oralidade, afetividade e movimento; promove o desenvolvimento integral; apoia a prática docente na Educação Infantil. | Aproximar a Sociolinguística da sala de aula; valoriza a diversidade linguística; contribui para o combate ao preconceito linguístico; apoia a prática docente. |

No que se refere à abordagem interdisciplinar presente nas propostas, buscou-se compreender como diferentes campos do conhecimento dialogaram durante o desenvolvimento dos aplicativos. Na dissertação, a construção do aplicativo Tralalá fundamentou-se na articulação entre os estudos dos multiletramentos, da afetividade, da linguagem oral e do movimento humano, compreendendo o corpo como elemento constitutivo dos processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil, conforme pontua (FREIRE, 2005) que a criança não tem um corpo, ela é um corpo e esse corpo também precisa ser matriculado na escola. A proposta considerou a linguagem enquanto prática social, associando os gêneros orais às experiências corporais e afetivas extraídas e adaptadas do relato apresentado por (LOUREIRO, 2018) destaque no Prêmio Professores do Brasil (PPDB). Na tese de doutorado, a interdisciplinaridade permanece com as linguagens Língua Portuguesa e Educação Física, ao incorporar a Sociolinguística Educacional como eixo estruturante da proposta pedagógica, articulando os estudos da variação linguística e das práticas de linguagem, da formação docente e das tecnologias digitais. O aplicativo Movilíngua foi concebido como ferramenta de apoio ao desenvolvimento de uma sequência didática voltada a abordagem da diversidade linguística a partir de jogos populares e gamificados



com a ajuda do mascote Movi, um camaleão que representa a mudança, a adequação da linguagem a situação, buscando aproximar os pressupostos da Sociolinguística das práticas cotidianas desenvolvidas nas turmas do 5º ano do Ensino Fundamental. A integração entre UFPB e IFPE evidencia uma perspectiva colaborativa de produção do conhecimento, na qual diferentes áreas científicas convergem para o desenvolvimento de recursos educacionais, fundamentados em demandas concretas da Educação Básica.

Os dados obtidos foram organizados por meio da análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), permitindo identificar aproximações, especificidades e complementaridades entre as duas pesquisas. O desenvolvimento dos aplicativos Tralalá e Movilíngua representa um percurso contínuo de investigação científica voltado ao fortalecimento das práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira pesquisa analisada surgiu da necessidade de compreender como os processos de letramento na Educação Infantil poderiam ser potencializados mediante a articulação entre linguagem, afetividade e movimento corporal. Embora os documentos curriculares nacionais reconheçam a oralidade como eixo estruturante do desenvolvimento infantil, observa-se que as práticas escolares ainda privilegiam atividades voltadas predominantemente para a escrita e para aspectos cognitivos, relegando a segundo plano experiências que integrem corpo, emoção e linguagem. Durante a investigação desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Linguística e Ensino da UFPB, verificou-se que muitos professores da Educação Infantil demonstravam dificuldades em sistematizar atividades envolvendo gêneros orais, especialmente quando associados ao movimento corporal e às experiências afetivas das crianças. Essa constatação reforçou discussões já apresentadas por (Menezes, 2006), (Souza, 2007) e (Vilela, 2015), que apontam fragilidades na formação docente quanto ao trabalho pedagógico envolvendo corpo, linguagem e desenvolvimento humano. A própria dissertação problematiza a insuficiência da formação dos pedagogos para lidar com práticas de letramento mediadas pelo movimento e pela linguagem afetiva, defendendo a necessidade de metodologias interdisciplinares capazes de integrar essas dimensões. Sob essa perspectiva, a pesquisa fundamentou-se na compreensão de que a aprendizagem infantil ocorre por meio de múltiplas experiências sociais, corporais e linguísticas. Essa concepção dialoga diretamente com (Wallon, 1975), ao considerar a afetividade como elemento constitutivo do desenvolvimento humano; com (Vygotsky, 1998), ao compreender a aprendizagem como processo mediado socialmente e com (Rojo e Moura, 2012), ao defenderem os

multiletramentos como práticas sociais que extrapolam a dimensão exclusivamente escrita da linguagem.

A proposta metodológica desenvolvida culminou na elaboração do aplicativo **Tralalá**, concebido como ferramenta de apoio ao planejamento pedagógico de professores da Educação Infantil. Diferentemente de recursos tecnológicos voltados apenas à execução de atividades digitais, o aplicativo foi estruturado para orientar o docente na organização de práticas envolvendo gêneros orais associados ao movimento corporal, favorecendo situações significativas de aprendizagem, conforme objetivos de aprendizagem preconizados na BNCC (BRASIL, 2018). Nesse sentido, o produto educacional representa uma materialização de pressupostos teóricos construídos ao longo da pesquisa, transformando referenciais da Linguística, da Educação Física e da Psicologia do Desenvolvimento em estratégias pedagógicas aplicáveis ao cotidiano escolar. Enquanto a pesquisa de mestrado concentrou-se na Educação Infantil e nos gêneros orais, a tese voltou-se para os anos iniciais do Ensino Fundamental, especificamente para o ensino da variação linguística sob a perspectiva da Sociolinguística Educacional. O estudo teve origem em um conjunto de inquietações relacionadas à prática docente, especialmente no que diz respeito ao tratamento da diversidade linguística nas escolas públicas. Entre as questões investigadas destacam-se a formação inicial dos pedagogos a partir da análise da presença/ausência da Sociolinguística nas matrizes curriculares dos cursos de pedagogia das principais universidades públicas paraibanas (UFPB; UFCG; UEPB), estudos sobre a abordagem da variação linguística nos livros didáticos e a implementação das habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular para o 5º ano do Ensino Fundamental. As hipóteses levantadas indicam que a formação docente ainda apresenta lacunas significativas quanto à compreensão da língua como fenômeno heterogêneo e variável, repercutindo diretamente nas práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula. Da mesma forma, observou-se que muitos materiais didáticos ainda abordam a variação linguística de maneira superficial, reforçando concepções normativas que pouco contribuem para o enfrentamento do preconceito linguístico (Cavalcante, 2017; Gomes et al 2020). Esses resultados corroboram as discussões propostas por (Bagno, 2011), (Bortoni-Ricardo 2004; 2005), (Antunes, 2003) e (Lucchesi 2012), autores que defendem uma abordagem da língua fundamentada em seu uso social e na valorização da diversidade linguística presente nas diferentes comunidades de prática. Como resposta a essa problemática, foi desenvolvido o aplicativo Movilíngua, concebido como instrumento de mediação pedagógica destinado ao ensino da variação linguística. O aplicativo incorpora atividades fundamentadas nos princípios da gamificação e dos jogos populares, aproximando os



conteúdos linguísticos da realidade sociocultural dos estudantes e favorecendo práticas de linguagem contextualizadas e lúdicas. Um dos aspectos mais relevantes identificados durante a análise das duas pesquisas refere-se ao processo colaborativo estabelecido entre a Universidade Federal da Paraíba e o Instituto Federal de Pernambuco. Enquanto a UFPB concentrou as investigações relacionadas aos referenciais teóricos, à elaboração das sequências didáticas, à fundamentação linguística e à validação pedagógica das propostas, o IFPE participou do desenvolvimento tecnológico dos aplicativos, transformando as demandas educacionais identificadas durante as pesquisas em soluções digitais voltadas ao contexto escolar. Essa dinâmica colaborativa evidencia uma concepção contemporânea de produção científica, na qual diferentes áreas do conhecimento deixam de atuar isoladamente para constituir equipes interdisciplinares capazes de responder a problemas complexos da educação básica. Nesse contexto, observa-se que a Tecnologia não ocupa posição secundária ou meramente instrumental. Ao contrário, torna-se elemento estruturante do processo investigativo, permitindo que os conhecimentos produzidos pela Linguística e pela Educação Física sejam materializados em produtos tecnológicos acessíveis aos professores da educação básica. Tal integração permite o entendimento de que novas possibilidades educacionais dependem menos da simples incorporação de tecnologias e mais da capacidade de articular diferentes campos científicos na construção de soluções pedagógicas fundamentadas em evidências. Por fim, após a validação do aplicativo Tralalá pelos integrantes do projeto de pesquisa, foi solicitado o registro de propriedade intelectual no INPI sob o protocolo *BR512022002153-6*. Atualmente, o software Movilíngua encontra-se em fase de validação; concluída essa etapa, ele também será submetido ao registro junto ao órgão.

### CONCLUSÃO

A análise das pesquisas que originaram os aplicativos **Tralalá** e **Movilíngua** permitiu compreender que a produção de tecnologias educacionais ultrapassa a simples criação de recursos digitais, constituindo-se como resultado de um processo de investigação científica fundamentado na integração entre diferentes áreas do conhecimento. Ao longo deste estudo, foi possível verificar que ambas pesquisas partiram de problemas concretos identificados no contexto da Educação Básica, propondo soluções pedagógicas fundamentadas em referenciais contemporâneos da Linguística, da Educação Física e das Tecnologias Digitais. Embora direcionados a diferentes níveis de ensino, os produtos educacionais compartilham princípios epistemológicos e metodológicos comuns, entre os quais se destacam a valorização da aprendizagem significativa, a compreensão da

linguagem como prática social, a utilização dos multiletramentos como fundamenta para o ensino de Língua Portuguesa e o emprego das tecnologias digitais como instrumentos de mediação da aprendizagem. Outro aspecto evidenciado ao longo desta investigação refere-se ao papel desempenhado pela parceria estabelecida entre a UFPB e o IFPE. Mais do que uma cooperação técnica para o desenvolvimento computacional dos aplicativos, essa articulação configurou-se como um processo efetivamente interdisciplinar, no qual pesquisadores das áreas de Linguística, Educação Física e Tecnologia atuaram de forma integrada desde a identificação das problemáticas educacionais até a implementação dos produtos tecnológicos. Os resultados analisados permitem afirmar que os aplicativos **Tralalá** e **Movilíngua** representam não apenas produtos educacionais, mas evidências concretas de um modelo colaborativo de produção científica, no qual as instituições compartilham competências para transformar conhecimentos acadêmicos em ferramentas voltadas à melhoria da prática docente. Por fim, espera-se que este estudo contribua para ampliar as discussões acerca da interdisciplinaridade na produção de tecnologias educacionais e incentive novas parcerias entre instituições de ensino superior, pesquisadores e profissionais da Educação Básica.

### AGRADECIMENTOS

A todos os colaboradores dos grupos de pesquisa da UFPB e do IFPE

### REFERÊNCIAS

- ANTUNES, I. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.
- BAGNO, M. **Gramática pedagógica do Português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Brasília: MEC/SEF, 2017. Acesso em: 20 de abril de 2025.
- BORTONI, S. M. R. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. 5. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- BORTONI, S. M. R. **Nós cheguei na escola, e agora?** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- CAVALCANTE, L.A. **A Variação Linguística na Escola: análise inicial do livro didático do professor para o 5º ano de língua portuguesa**. 41f. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Letras apresentada à Universidade Federal do Tocantins, no campus de Araguaína, 2017.



GOMES et al **Variação linguística na sala de aula: uma análise de livro didático.** VII Congresso Nacional de Educação - CONEDU, Maceió, 2020  
FREIRE, J.B. **Educação de corpo inteiro.** Scipione, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2005.

LOUREIRO, S.N.A. **Educação física na pré-escola: Para além das bolas, arcos e cordas.** Prêmio Professores do Brasil, edição 2018. Disponível em: [https://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=108:paraiba&catid=30:resultados-estaduais](https://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=108:paraiba&catid=30:resultados-estaduais). Acesso em: 01 de julho de 2026.

LUCCHESI, Dante. **A Teoria da Variação Linguística: um balanço crítico.**

*Estudos Linguísticos*, São Paulo, 41(2): p. 793-805, maio-ago 2012.

MENEZES, M. C. B. **Desenvolvimento Cognitivo E Afetivo: Implicações No Processo De Alfabetização E Letramento.** 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: Regina Taam. Maringá, 2006.

MOURA, A. **Letramento familiar e letramento escolar: coexistentes, complementares ou independentes?** Tese de doutorado do Programa de Pós Graduação em Linguística da UFCE, Fortaleza, 255 pgs. 2017.

ROJO, R.; MOURA, E. **Pedagogia dos Multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola,** Ed. Parábola, 2012.

SOUZA, Gizely Aparecida. **A Importância da educação física na 1ª série do Ciclo I na prefeitura do município de São Paulo.** Monografia de Especialização Latu Sensu, São Paulo, 2007.

VIGOTSKY, L.S. **A Construção do Pensamento e da Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes (Texto original de 1934), 2001.

VILELA, Silvio Henrique. **O movimento Humano e sua interface com o letramento.** 2015.

214 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, 2015.

WALON, H. **Psicologia e Educação da Infância,** Lisboa, Ed. Estampa, 1959-1975.

TELAS APLICATIVOS

TRALALÁ



MOVILÍNGUA



